

RACISMO AMBIENTAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: ASPECTOS DESARMÔNICOS E INIBIDORES DA SUSTENTABILIDADE

RODRIGUES, R. A.¹; RODRIGUES C. H. A.².
IFPI/Piripiri¹; IFMA/ São João dos Patos²

Racismo ambiental, mudanças climáticas e sustentabilidade são temáticas que tem ganhado cada vez mais espaço nas discussões sociais, acadêmicas e empresariais nos últimos anos. Presente com maior intensidade nas comunidades marginalizadas, frequentemente compostas por populações negras, indígenas e de baixa renda, os impactos do racismo ambiental são mais intensos, tendo se agravados pela intensificação das mudanças climáticas. O fenômeno do racismo não é fato um isolado ou ocasional, mas sim algo profundamente entrelaçado na base de formação social histórica nacional. Dentro desse contexto, o racismo ambiental, expressão surgida no contexto do movimento negro dos Estados Unidos nos anos 1980, se apresenta como uma forma de desigualdade socioambiental que em meio as mudanças climáticas tem afetado principalmente as comunidades excluídas e inibido a sustentabilidade. Nesse sentido, o presente estudo busca refletir o racismo ambiental como condição fundamental que afeta de forma desarmoniosa as minorias vulneráveis e contribui para tornar inerte o desenvolvimento sustentável. Para isso, na procura por dá luz a um conceito a partir de sua perspectiva historiográfica e sua aplicabilidade na prática, a pesquisa buscou numa revisão sistemática da literatura obras indexadas nas bases de dados da Scopus Elsevier e da Web of Science que tratasse da temática. Em seu desenvolvimento fez uso da metodologia exploratória descritiva. Ao longo do estudo foi possível perceber que, dentro do escopo do racismo ambiental aliado às mudanças climáticas, as desigualdades sociais e econômicas se intensificam, agravam as condições de vulnerabilidade das populações marginalizadas e, conseqüentemente, inibem os avanços em direção à sustentabilidade, uma vez que perpetua um ciclo de exclusão e degradação ambiental que dificulta a construção de soluções equitativas e eficazes para os desafios climáticos.

Palavras-chave: racismo ambiental; sustentabilidade; mudanças climáticas; minorias vulneráveis.